



COMPLIANCE TRIBUTÁRIO

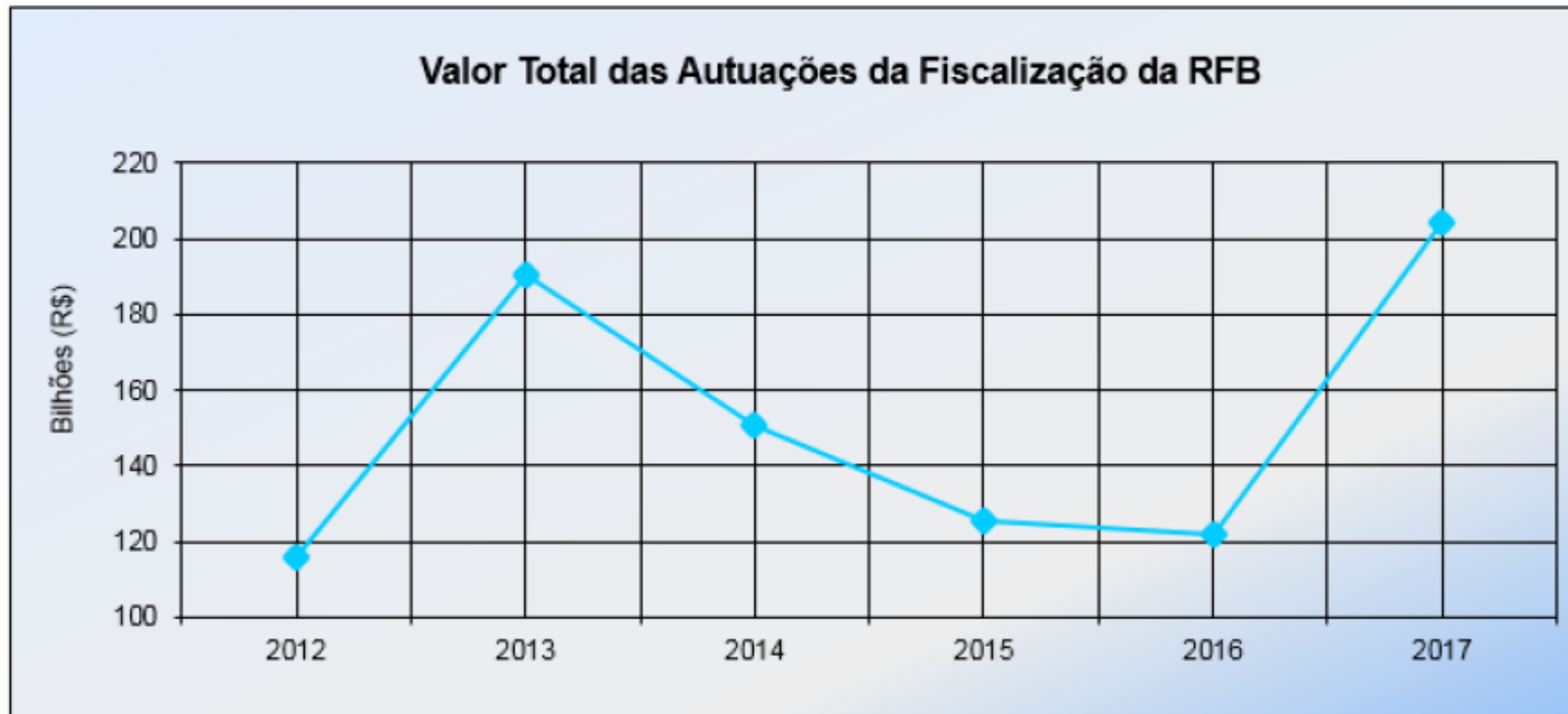




ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS FISCALIZAÇÕES DA RFB DE 2017

FISCALIZAÇÃO DA RFB 2017

Crédito tributário constituído pela Receita Federal em 2017 foi de R\$ 204,99 bilhões.



Fonte: Receita Federal do Brasil

FISCALIZAÇÃO DA RFB 2017

O resultado de crédito tributário em 2017 é o maior lançado pela Fiscalização da RFB.

Consolidado	Quantidade	Crédito (bilhões R\$)
Auditorias Externas	11.812	199,35
Revisão de declarações	378.381	5,64
Total Geral	390.193	204,99

Fonte: Receita Federal do Brasil



FISCALIZAÇÃO DA RFB 2017

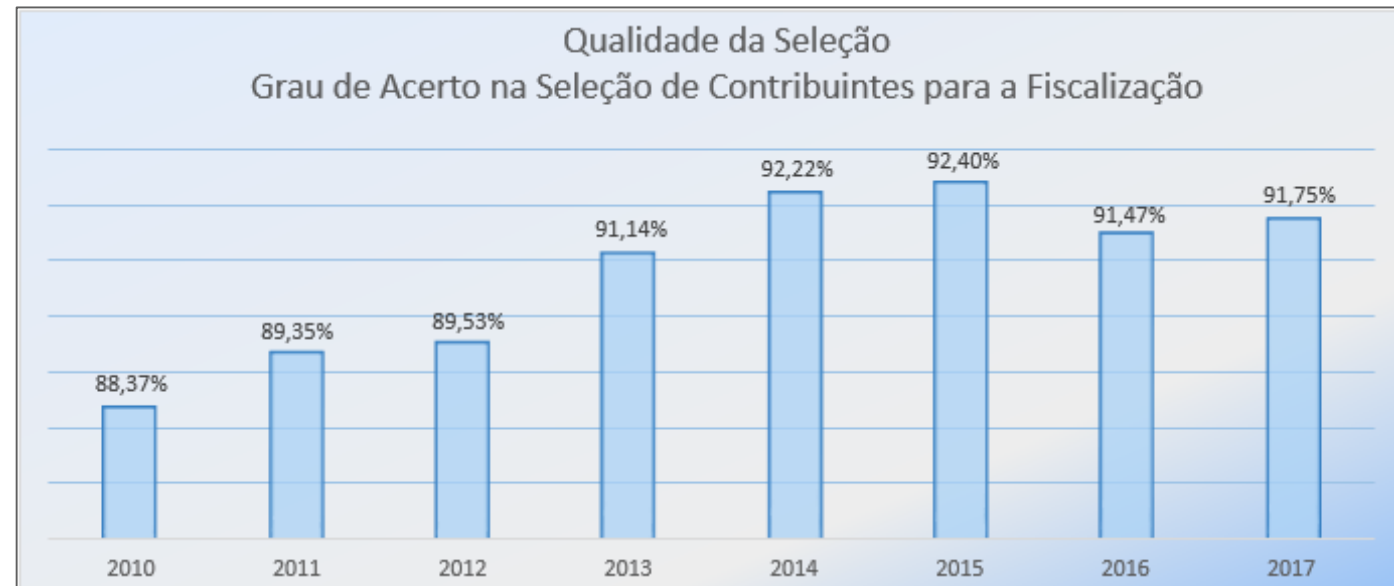
Lançamento de procedimentos de fiscalização por tributo em 2017.

Tributo	Quantidade	Crédito (bilhões R\$)	Participação
IRPJ	2.725	86,5	43,5%
CSLL	2.289	31,8	16,0%
COFINS	2.108	20,2	10,2%
IRRF	443	13,9	7,0%
CP PATRONAL	2.744	12,6	6,4%
IPI	725	11,8	6,0%
IRPF	3.411	5,0	2,5%
Total geral	14.445	181,8	91,6%

Fonte: Receita Federal do Brasil

FISCALIZAÇÃO DA RFB 2017

Evolução da qualidade de seleção da Fiscalização.

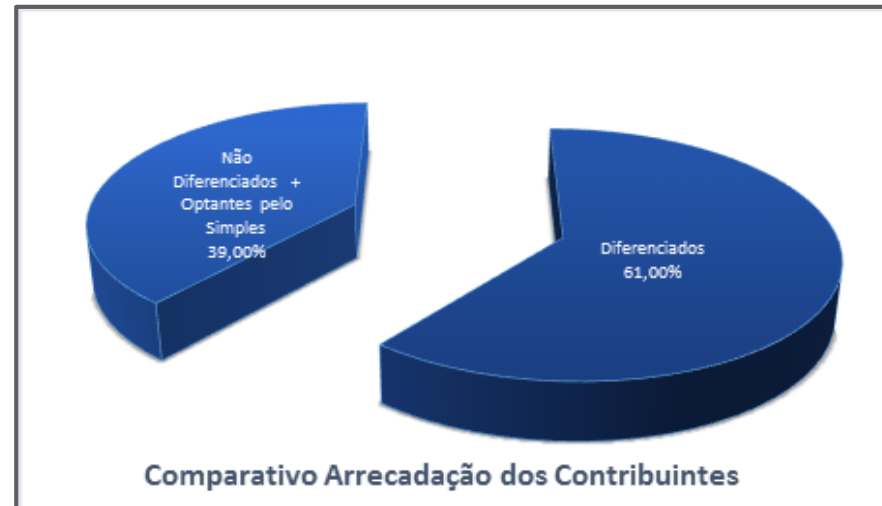


Fonte: Receita Federal do Brasil

FISCALIZAÇÃO DA RFB 2017

Participação dos maiores contribuintes no cadastro e na arrecadação.

A Receita Federal definiu 8.885 pessoas jurídicas como de acompanhamento diferenciado. Embora esses grandes contribuintes representem menos de 0,01% do total de empresas no Brasil, essas companhias foram responsáveis por 61% da arrecadação total.



Fonte: Receita Federal do Brasil

FISCALIZAÇÃO DA RFB 2017

Conformidade Tributária

A Fiscalização, como destinatária das informações prestadas pelos contribuintes e por terceiros vinculados ao fato gerador da obrigação tributária, tem cada vez mais buscado, dentro de uma gestão de risco que priorize as ações com **foco nos contribuintes que atuam de forma intencional para sonegar, “alertar” acerca de indícios de erros no cumprimento da obrigação tributária.**

De acordo com a Receita Federal duas ações são complementares para aumentar o grau de *compliance*: **autorregularização e simplificação das obrigações acessórias.**

FISCALIZAÇÃO DA RFB 2017

Principais Operações que Foram Objeto de Fiscalização em 2017.

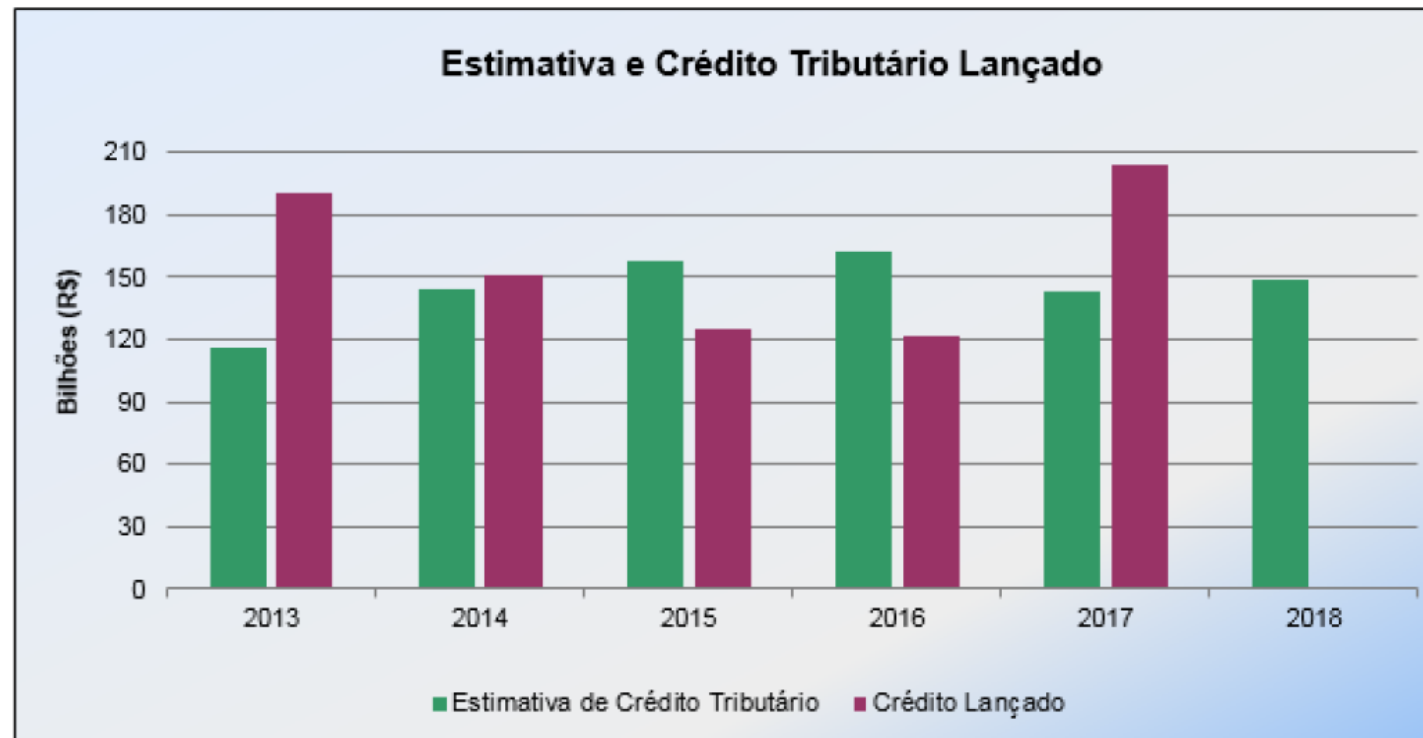
- *Sonegação envolvendo distribuição isenta de lucros;*
- *Omissão de receitas com base em NF-e;*
- *Omissão de receitas ou rendimentos (movimentação financeira incompatível);*
- *Omissão no recolhimento de contribuição previdenciária;*
- *Lançamento automático parâmetro: DIRF x DARF.*



PLANEJAMENTO DIANTE DAS METAS DE FISCALIZAÇÃO DA RFB PARA 2018

FISCALIZAÇÃO DA RFB 2018 - PLANEJAMENTO

Expectativa de lançamento em 2018 com as autuações é de R\$ 148,99 bilhões



Fonte: Receita Federal do Brasil

FISCALIZAÇÃO DA RFB 2018 - PLANEJAMENTO

Utilização de informações de fiscos estrangeiros

- Até 2016, a rede de acordos internacionais para a troca de informações com o Brasil passava de um pouco mais de 30 países. Com a entrada em vigor da Convenção Multilateral, o número saltou para mais de uma centena de jurisdições, com alcance de fatos a partir de 2017. Ex: FATCA (Foreign Account Tax Compliance Act)
- Os contribuintes que não optaram por divulgar ao Fisco seu patrimônio no exterior, já foram programados procedimentos de fiscalização. Ao longo de 2018, a operação será expandida e as autuações iniciadas.

FISCALIZAÇÃO DA RFB 2018 - PLANEJAMENTO

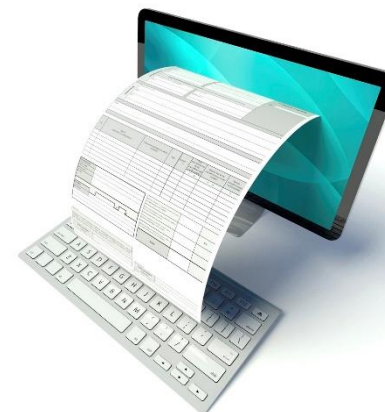
Principais operações que serão objeto de fiscalização em 2018:

- **Operação - Fraudes de Títulos Públicos** - Serão conduzidos procedimentos de fiscalização nos maiores “compradores” de títulos públicos “podres”;
- **Preços de transferência** - Serão realizadas diversas ações de controle com a finalidade de aumentar a percepção de risco nas operações de importação e de exportação entre partes relacionadas;
- **Reorganizações societárias e ágios** - A sonegação fiscal pode ultrapassar R\$ 10 bilhões, caso os indícios sejam confirmados nas ações deste ano;
- **Incentivos fiscais** - Atuação para identificação de contribuintes que receberam incentivos fiscais, mas não cumpriam ou deixaram de cumprir os requisitos para manutenção do regime de tributação diferenciado.

FISCALIZAÇÃO DA RFB 2018 - PLANEJAMENTO

Ações de combate às fraudes:

- Uma vertente de fraude trabalhada pela Receita Federal se refere a **empresas “noteiras”**, caracterizadas por existirem com finalidade de emissão de notas fiscais sem realização da operação de vendas nelas consignada, **simulando transação comercial;**
- **Em 2018, serão suspensas e, eventualmente, baixadas empresas “noteiras” com notas emitidas em valores que se aproximam de R\$ 3 bilhões de reais num período de 5 anos.**





IMPLANTANDO O COMPLIANCE TRIBUTÁRIO

VANTAGENS DO COMPLIANCE TRIBUTÁRIO

i. Proteção do patrimônio da empresa e acionistas de multas e penalidades tributárias

ii. Gera maior engajamento de colaboradores

iii. Mitigar riscos de imagem da empresa e profissionais

iv. Maior valor da empresa para os acionistas em transações de combinação de negócios

v. **Nova lei paulista “Nos Conformes”** - O Estado vai passar a classificar os contribuintes de acordo com seu índice de aderência às normas fiscais e concederá alguns benefícios aos melhores classificados, tais como a utilização de saldo credor de ICMS para pagamento do ICMS Importação e ICMS ST em conta gráfica. A Lei depende de regulamentação.



ALGUNS ASPECTOS RELEVANTES PARA UM BOM COMPLIANCE TRIBUTÁRIO

- A. ENGAJAMENTO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO – *THE TONE AT THE TOP*
- B. RISK ASSESSMENT
- C. DESIGN DE CONTROLES INTERNOS
- D. CAPACITAÇÃO DA EQUIPE
- E. AUDITORIA E MONITORAMENTO



SUORTE DA ALTA ADMINISTRAÇÃO – “THE TONE AT THE TOP”

- Sócios, Conselho de Administração
 - Estabelecer o apetite de risco
 - Contratação do CEO – capacidade técnica x caráter e capacidade de comunicação
 - Supervisão apropriada sobre mitigação de riscos
 - Preservar e criar valor para o acionista
- CEO, Administrador
 - Líder - papel de disseminar o “*The tone at the top*” para toda a organização e parceiros externos de forma **aberta e contínua**
 - Comportamento do CEO – **o que importa e o que é reconhecido/punido** – “*Walk the talk*”
 - Desenvolvimento de crenças e valores – desenvolver uma **cultura de integridade**

SUPORTE DA ALTA ADMINISTRAÇÃO – “*THE TONE AT THE TOP*”

- Desafios específicos
 - Operações de combinação de negócios (culturas diferentes, uniformização, etc.)
 - Operações descentralizadas e/ou autônomas
 - Atitude em relação aos “descontentes”
 - Institucionalização: repetição de ações que ganham significados e valores pelas pessoas que as praticam e repetem

AVALIAÇÃO DE RISCOS - "RISK ASSESSMENT"

- Conhecer os riscos tributários a que a empresa/segmento está exposta;
 - Risk assessment – apoio de consultores externos quando necessário
 - revisão e saneamento de cadastros;
 - aplicação da legislação geral e específica;
 - obrigações acessórias;
 - cumprimento de prazos;
 - integração de sistemas e equipes;
 - uso de tecnologia;
 - avaliação dos controles internos relacionados à tributos;
 - utilização de prestadores de serviços (escrituração contábil/fiscal)
 - elaboração de plano de ação e responsáveis, etc.



AVALIAÇÃO DE RISCOS - “RISK ASSESSMENT”

- Empresa que utiliza benefícios fiscais da Lei do Bem, PPB e outros benefícios.
 - Glosas em gastos de P&D pelo MCTI
- Controles e lançamentos manuais => impactos na apuração e obrigações acessórias
- Aumento da tensão => Aumento das obrigações X Fazer mais com menos – dimensionamento da equipe fiscal
- Recursos limitados => Alocação nos assuntos de maior risco potencial

CONTROLES INTERNOS

- Formalização de procedimentos e sistema de controles internos relacionados à aplicação de práticas tributárias alinhados com o código de conduta e políticas de *compliance* da empresa;
- Desenvolver procedimentos internos que envolvam e integrem a equipe da área fiscal antecipando e mitigando riscos:
 - **Operações de compra e venda** (cadastros de produtos/serviços, cadastro de naturezas de operações, transações financeiras, etc.)
 - **Planejamento estratégico** (novas atividades/negócios planejados e antecipação de reflexos tributários)
 - **Novos produtos/serviços** (incidências tributárias, base de cálculo, alíquotas, benefícios fiscais, créditos tributários, obrigações acessórias, formação de preços, etc.)

CONTROLES INTERNOS

- **Combinações de negócio e reestruturações societárias** (Laudos de PPA, Controle Comum, Empresas Veículo, Prejuízos Fiscais, efeitos JCP, etc.)
- **Apuração e pagamento/compensação tributária** (controles de revisão e reconciliação)
- **Entrega de declarações acessórias com qualidade nas informações e dentro do prazo** (multas, cruzamentos de informações)
- **Procedimentos em relação a assuntos controversos** (envolvimento da área jurídica)

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

- Treinamentos internos e externos
 - Papel de cada membro da equipe envolvida
 - Conhecimentos especializados necessários para a função
 - Comitês e fóruns de discussão
 - Acompanhamento de alterações na legislação

AUDITORIA E MONITORAMENTO

- Desenvolver trabalhos de revisão e monitoramento periódicos;
- Auditoria interna ou externa
- Gestão de riscos identificados:
 - Procedimentos para correção ou mitigação;
 - Comunicação interna
 - Mensuração do risco tributário em situações de Assuntos Controversos – Tax position – (FIN 48 e IFRIC 23 - Uncertainty over Income Tax Treatments)





A RELEVÂNCIA DA TECNOLOGIA NA ÁREA FISCAL

A RELEVÂNCIA DA TECNOLOGIA NA ÁREA FISCAL

A tecnologia na geração e consistência das obrigações acessórias visando o *compliance* tributário:

- ✓ Sistema de captação e gestão de XML (NF-e) em tempo real;
- ✓ Ferramenta de auditoria de arquivos digitais e cruzamento de informações;
- ✓ Fábrica de dados com atualização em tempo real do ERP/Solução Fiscal referente as alterações na legislação tributária (Exemplo: MVA do ICMS-ST, alíquotas, etc.);
- ✓ Gestor fiscal eletrônico (Exemplo: análise de créditos tributários, incentivos fiscais, etc.);
- ✓ Sistema de malha logística e planejamento tributário (avaliação da localização mais vantajosa para abrir uma fábrica, centro de distribuição, armazém geral, entre outros).

A RELEVÂNCIA DA TECNOLOGIA NA ÁREA FISCAL



Sua empresa está preparada? Pois a Receita Federal está!

- ✓ **2016** - A Receita Federal, por meio da Cotec, conquistou o prêmio Case de Sucesso no CIO Weekend DF;
- ✓ **2017** - Receita Federal vence mais uma vez premiação 100+ Inovadoras no Uso de TI;
- ✓ **2018** - Receita Federal é destaque na Gestão dos Serviços Públicos Digitais (a Instituição foi a melhor avaliada em auditoria realizada pela CGU - Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União).

OBRIGADO!

Wesley Abra de Assis

wesley.abra@consulcamp.com.br

Danilo Mey Carvalho

danilo@consulcamp.com.br